

DELIBERAÇÃO CRH Nº 62, DE 04 DE SETEMBRO DE 2006

Aprova prazo e procedimentos, para elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH,

Considerando a Lei nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991, que institui a Política e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo,

delibera:

Artigo 1º - Os Planos de Bacia deverão ser elaborados ou complementados, no que couber, e aprovados pelos respectivos CBHs, até o 1º semestre de 2008, atendendo aos seguintes requisitos:

- a) Roteiro estabelecido conforme Anexo 1;
- b) Recomendações e considerações contidas no Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH 2004/2007; e
- c) Horizonte de planejamento contemplando no mínimo o período de vigência do Plano Plurianual de Investimentos (PPA) 2008-2011.

§ 1º - Após o prazo estabelecido no caput, enquanto o CBH não aprovar o seu Plano de Bacia, terá reduzida em 50%, para os exercícios seguintes, sua cota anual do FEHIDRO referente às receitas advindas da Compensação Financeira por Geração de Energia Hidrelétrica, Royalties de Itaipu e aplicações financeiras.

§ 2º - Os recursos referidos no parágrafo anterior serão redistribuídos aos demais comitês que atenderem ao disposto no caput.

Artigo 2º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação.

Anexo 1 da Deliberação CRH nº 62, de 04 de Setembro de 2006

ROTEIRO DE CONTEÚDO MÍNIMO PARA PBH (Plano de Bacia Hidrográfica)

O foco principal do PBH deve ser o recurso hídrico, portanto, todas as ações, estruturais e não estruturais, que afetem o binômio disponibilidade / demanda de água associado à qualidade precisam ser consideradas.

1) Sumário Executivo

É o resumo do conteúdo do PBH e destinado principalmente às instâncias políticas dos colegiados e aos dirigentes dos órgãos e entidades.

2) Diagnóstico Geral

2.1)- Mapas Diagnósticos – Exatidão mínima correspondente à escala 1:250.000, deverão ser elaborados Mapas com texto explicativo resumidos

- a)- Rede de drenagem com destaque para a dominialidade
- b)- Classes de uso - Enquadramento / Desconformidades, com tabela histórica comparativa
- c)- Uso do Solo, mananciais e Cobertura vegetal, tabela com tipo de uso e cobertura.
- d)- Rede de postos/pontos de quantidade e qualidade, tabela com densidade
- e)- Aquíferos e Vulnerabilidade
- f)- Potencial de exploração

g)- Áreas protegidas (Federais/Estaduais/Municipais)

h)- Suscetibilidade à erosão

2.2)- Sócio/Econômico (descrição resumida, principalmente através de tabelas, do desenvolvimento da região em questão)

2.3)- Outros aspectos relevantes aos recursos hídricos

a)- Por exemplo, levantamento dos instrumentos de gestão:

1)- legislações existentes;

2)- Planos e Programas municipais, estaduais, federais e setoriais existentes para a UGRHI; e

3)- Projetos a serem implantados (outorga e licenciamentos) para definição do potencial futuro de utilização dos recursos hídricos

3) Diagnóstico Específico

3.1)- Disponibilidade Global

a)- estimativa de disponibilidade de água subterrânea para adição na disponibilidade superficial

b)- índice de regularização da bacia, com a operação dos reservatórios existentes

c)- destacar disponibilidade calha principal, com avaliação de distancia econômica para sua utilização

d)- destacar disponibilidade relativa à área de drenagem estadual e fora do estado que contribuem para a UGRHI em questão.

3.2)- Qualidade associada à disponibilidade

a)- Cargas Potenciais e Remanescentes, de todos os segmentos usuários

b)- Porcentagem de atendimento por rede de esgoto

c)- Porcentagem de tratamento

d)- Pontos de lançamento dos efluentes, local e nome

e)- Balneabilidade

f)- Disposição de efluentes domésticos líquidos no solo

3.3)- Demandas

a)- mapa com localização dos pontos de captação superficial e subterrânea, e lançamentos)

b)- tabela de densidade de uso

c)- tabela com quantificação das captações e lançamentos na calha principal por tipo de uso

3.3.1)- Consuntivas

a)-Abastecimento Público

b)- Porcentagem de atendimento por rede por município

c)- Indústria

d)- Agrícola

e)- Outros usos

3.3.2)- Não Consuntivas

3.4)- Balanço, com destaque para as perdas

3.5)- Áreas Potencialmente Problemáticas para a gestão da quantidade e qualidade dos recursos hídricos

a)- Disposição e tratamento de resíduos sólidos

b)- Áreas contaminadas

c)- Erosão e assoreamento

d)- Inundação

e)- Mineração

f)- outras

3.6)- Mapa(s) Síntese(s) (identificação das sobreposição de todas informações pertinentes levantadas nos itens anteriores), com a finalidade de priorizar áreas para o estabelecimento de ações de curto, médio e longo prazos, bem como o estabelecimento de zonas de criticidade de disponibilidade superficial e subterrânea

4) Prognóstico

4.1)- Priorização de usos (diretrizes para o desenvolvimento)

4.1.1)- estabelecimento de frações para cada tipo de uso

a)- Abastecimento

b)- Indústria

c)- Agrícola

d)- Outros

4.2)- Proposta de reenquadramento dos corpos d'água, quando houver necessidade

Obs: índice proposto para acompanhamento do resultado das ações para atingir o reenquadramento:

Índice carga meta por curso d'água: $\text{kg/m}^3 \times [\text{vazão}(95, 7, 10, \text{média}) \text{ do corpo receptor} + \text{vazão de lançamento}] \text{ m}^3/\text{s} = \text{kg/s} = \text{t/ano}$

4.3)- Projeções

4.3.1)- População

a)- Total

b)- Urbana

c)- Rural

4.3.2)- Índices de atendimento

a)- Abastecimento

b)- Esgotamento

c)- Tratamento

d)- Outros

4.3.3)- Demanda

a)- Abastecimento

b)- Indústria

c)- Agrícola

d)- Outras

4.3.4)- Outras projeções necessárias

4.4)- Proposta de recuperação de áreas críticas

4.4.1)- Disponibilidade

4.4.1.1)- Índice

a)- Atendimento

b)- Perdas

c)- Outros

4.4.1.2)- Uso racional

4.4.1.3)- Outras

4.4.2)- Qualidade

4.4.2.1)- Cursos d'água ou trechos com reenquadramento

4.4.2.2)- Índice

a)- Carga Meta

b)- Esgotamento

c)- Tratamento

d)- Outros

4.4.3)- Disposição de Resíduos Sólidos

4.4.4)- Erosão

4.4.5)- Inundação

4.4.6)- Outras

4.5)- Levantamento das Ações Necessárias para os Recursos Hídricos

4.5.1)- Estabelecimento de metas de curto / médio / longo prazos para a realização das propostas de recuperação de áreas críticas

4.5.2)- Levantamento de ações para se atingir as metas propostas, incluindo as existentes no planos e programas citados no diagnóstico geral.

Levantamento de ações setoriais, concorrentes, complementares e sinérgicas nos três níveis da administração pública para se atingir as metas propostas

Proposta de se partir do levantamento do programa de investimentos do PERH 04/07

Não utilizar o conceito de limite de recursos financeiros e sim o de ações possíveis de serem realizadas

5). Cenários

5.1)- Cenário Desejável (identificação, dentre as propostas e projeções do item anterior, quais ações que de forma realista poderão ser iniciadas ou realizadas nos próximos quatro anos)

5.1.1)- Identificação de metas de curto, médio e longo prazos

5.1.2)- Identificação de ações necessárias para atingir as metas propostas

5.2)- Cenário Piso (identificação dentre as ações propostas no cenário desejável quais já tem verbas comprometidas ou deverão ter)

5.2.1)- Levantamento de recursos financeiros já comprometidos

- Obs.: se a cobrança já for uma realidade na Bacia deverá ser incluída neste cenário

5.2.2)- Identificação de metas e ações visualizando como limitador os recursos financeiros comprometidos

- baseando-se nas metas e ações propostas no cenário Desejável

5.3)- Cenário Recomendado (identificação dentre as ações propostas no cenário desejável quais devem ser incluídas com a ampliação dos recursos financeiros)

5.3.1)- Levantamento dos recursos passíveis de serem obtidos (incluir cobrança, financiamentos externos, etc.)

5.3.2)- Identificação das metas e ações em relação à disponibilidade de recursos financeiros

5.4)- Detalhamento das ações propostas de todos os cenários (executor, interveniente, recursos financeiros, prazo, etc)

6)- Montagem do programa de investimento (base de dados para guardar as informações do detalhamento das ações)

6.1)- Simular priorização das ações

6.2)- Definir prioridade das ações

6.3)- Estabelecer um proposta de orçamento anual para toda a vigência do Plano

7)- Estratégia de viabilização da implantação do PBH

7.1)- Definição das articulações internas e externas a UGRHI

7.2)- Estabelecimento das regras de aplicação dos indicadores de acompanhamento 7.2.1)- definição do conteúdo e formato do Relatório de Situação

- a)- Definição dos indicadores de acompanhamento (partir da proposição do PERH 04/07)
- b)- Montagem de banco de acompanhamento dos indicadores propostos
- c)- Definição de estrutura do relatório gerencial
- d)- Proposta de acompanhamento da evolução dos indicadores
- 8)- Conclusões
- 9)- Bibliografia
- 10)- Anexos